



## MEMORIAL DESCRITIVO

**OBRA:** Calçamento de vias urbanas

**ENDEREÇO DA OBRA:** Rua Odorico Caldeira do Amaral, Jóia - RS

### **FINALIDADE**

O presente Memorial descreverá os serviços que serão realizados para a pavimentação com pedras irregulares de basalto em ruas do Município de Jóia - RS, totalizando 2.368,00m<sup>2</sup> de pavimentação. A rua a receber a pavimentação é a seguintes:

- Rua Odorico Caldeira do Amaral, trecho entre continuação da Rua João de Abreu até Rua Odorico Caldeira do Amaral e esquina com Rua Odorico Cereser: pavimentação com área de 2.368,00m<sup>2</sup> e passeios públicos;

### **INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS**

Antes do início da obra, apresentar ao Setor de Engenharia da Prefeitura Municipal a ART do CREA-RS referente a execução da obra especificada e todas as taxas e emolumentos relativos a obra, a partir deste solicitar ao departamento técnico a ordem de início dos serviços.

### **TERRAPLANAGEM**

#### **Remoção de camada vegetal**

Este item compreende a remoção de toda a vegetação existente e que seja necessária a sua retirada do local, qualquer que seja sua densidade.

Fica de responsabilidade da CONTRATANTE a tarefa de liberação ambiental junto aos Órgãos competentes e posteriormente fornecer a CONTRATADA a documentação para que seja possível o início dos serviços.

O serviço deverá ser executado com equipamentos apropriados para a execução do serviço.

CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL

Rua Dr. Edemar Kruel - Centro - CEP 98.180-000 - Jóia - RS

Telefone: (55) 3318-1300 - <http://www.joia.rs.gov.br> - CNPJ 89.650.121/0001-92



Esta especificação se aplica à regularização do subleito da via a ser pavimentada com a terraplenagem concluída.

Regularização é a operação que é executada prévia e isoladamente na construção de outra camada do pavimento, destinada a conformar o subleito, quando necessário, transversal e longitudinalmente.

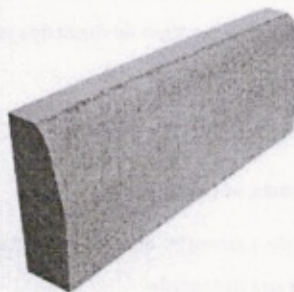
São indicados os seguintes tipos de equipamentos para execução da regularização: moto niveladora com escarificador, carro tanque distribuidor de água, rolos compactadores tipo pé-de-carneiro, liso vibratório, grade de discos, etc.

Para a execução dos passeios haverá pontos que terão necessidade de movimentação de solo para nivelamento, este deverá ser executado de forma a garantir a estabilidade e segurança dos passeios.

## PAVIMENTAÇÃO

### Meio fio

Deverá ser executado a limpeza e nivelamento da base a assentado dos meios-fios. Os meios-fios utilizados serão de concreto pré-fabricado de boa qualidade e com as seguintes dimensões por unidade: 100cm x 30cm x 15cm e com Fck de 25,0 Mpa.



Os meios-fios deverão ser assentados devidamente alinhados, nivelados e compactados.

Os meios-fios deverão atender às normas técnicas da ABNT. A argamassa a ser usada no rejunte deve ter traço de 1:3 (cimento e areia), e os mesmos deverão ser rebaixados quando houver entradas de veículos.

### Calçamento com pedra irregular

O calçamento será do tipo pavimento flexível de pedras irregulares, cravadas de topo por percussão, justapostas, assentadas sobre subleito preparado com rejuntamento de agregado. Deverá ser executado de





forma que se obtenha seção transversal convexa (abaulada) para que as águas pluviais se desloquem com facilidade e rapidez, sempre observando declividade mínima de 10% em relação ao eixo da pista. As pedras irregulares serão assentes perpendicular ao sentido do tráfego, sobre colchão de areia, previamente nivelado, com espessura final de 25cm.

Sobre o colchão de solo preparado, o "encarregado" fará o piqueteamento das canchas com espaçamentos de 1.00m no sentido transversal e de 5.00m até 10.00m no sentido longitudinal de modo a conformar o perfil projetado, assim as linhas mestras formam um reticulado, facilitando o trabalho de assentamento e evitando desvios em relação aos elementos do projeto. Nessa marcação o "encarregado" verifica a declividade transversal e longitudinal no caso das curvas e superelevação.

O confinamento lateral e de cabeceira será em meio fio de concreto pré-moldado, devidamente alinhado e rejuntado com cimento e areia.

O confinamento da cabeceira ou do encontro com rua não pavimentada possuirá o mesmo nível da pista de rolamento, e as laterais quando de divisa com a calçada possuirão altura de 15 cm acima da pista de rolamento.

O assentamento deverá ser feito por profissionais capacitados e as pedras devem ser cravadas de topo por percussão, justapostas sobre o colchão de argila sendo ajustadas e batidas com martelo apropriado de calceteiro.

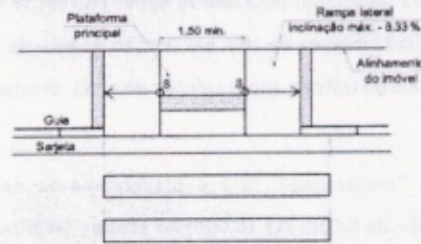
Após o assentamento das pedras e o seu perfeito confinamento, o calçamento deverá sofrer compactação com a utilização de rolo compactador. Durante o processo de compactação o calçamento deverá receber rejuntamento através de pó de pedra.

### **PASSEIOS**

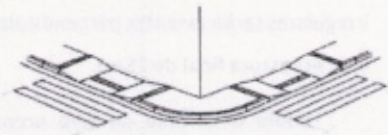
Os passeios terão largura de 1,50m contados a partir do meio fio e serão executados em concreto. O subleito deverá ser regularizado para esta no nível correto para execução do passeio, o qual será em concreto armado com fck 20Mpa e acabamento convencional com espessura de no mínimo 6cm e declividade máxima de 2% em direção ao meio fio.

### **Acessibilidade**

Todos os passeios deverão receber rampas nos locais indicados no projeto, terão inclinação máx. de 8,33% e seguirão especificações de Rebaixamento Tipo D da NBR 9050.



Vista superior

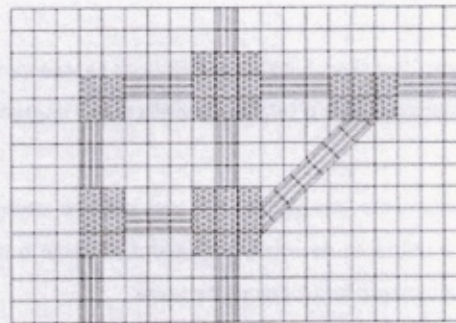


Perspectiva

Rebaxamento D

Imagem retirada da NBR 9050

Será executado piso tátil em peças de concreto do tipo direcional e alerta na extensão dos passeios, e deverão ser instalados no centro da passagem seguindo as especificações das NBRs pertinentes, devendo estar no mesmo nível do piso acabado sem peças soltas ou frouxas.



Composição de sinalização tátil de alerta e direcional

Imagem retirada da NBR 9050

SINALIZAÇÃO

Não há necessidade de sinalização, visto que trata-se de um trecho preferencial e as vias que fazem intersecção com esta já estão sinalizadas.





### OBSERVAÇÕES

A obra deverá ser entregue desobstruída e limpa.

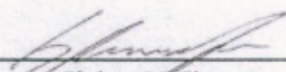
Fica a cargo do Setor de Engenharia, fazer os devidos esclarecimentos e exigências necessárias para a execução da obra, bem como dirimir divergência que por ventura surgirem no decorrer da mesma.

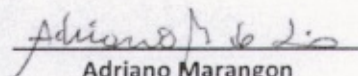
Os locais das obras deverão ser devidamente sinalizados, todo e qualquer fato que ocorrer no local por deficiência de sinalização será de inteira responsabilidade do empreiteiro.

A drenagem de águas pluviais será executada pelo município, mediante levantamento técnico contendo melhor solução para a mesma, visto que a área urbana já possui um sistema de drenagem existente.

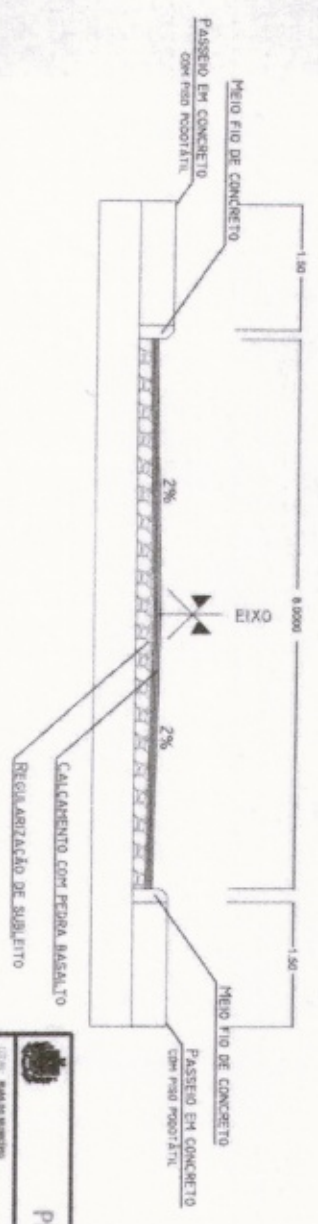
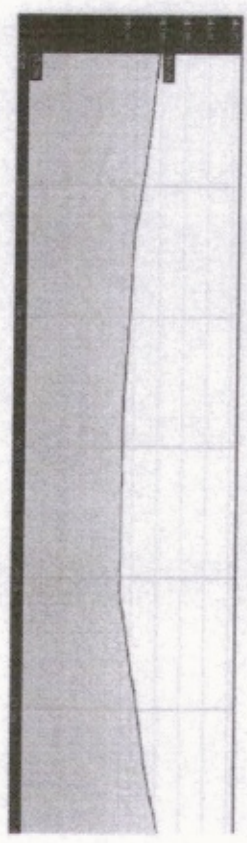
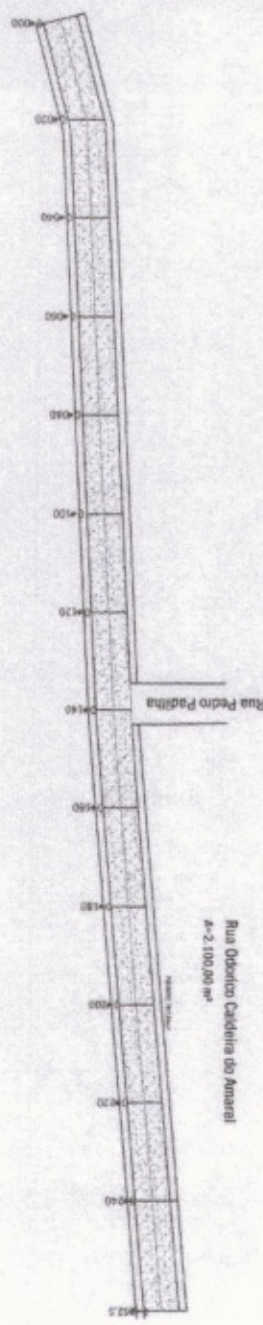
Os pagamentos serão realizados conforme cronograma físico financeiro, sempre após de medição executada pelo município.

Jôia, setembro 2023

  
\_\_\_\_\_  
Gleiser M. Finatto  
Engenheiro Civil  
CREA-RS219.413

  
\_\_\_\_\_  
Adriano Marangon  
Prefeito Municipal





**PROJETO ARQUITETÔNICO**

CON: **REAL DE MOURÃO**

OBJ: **CONCESSIONA DE PAVIMENTO**

ALCL: **2.104.000**

TIPO: **PLANTA-DETALES**

DATA: **OUTUBRO/2003**

PRELTA: **VENIDA**

PROJETO: **01**

*Miguel Passalunghi*

PROJETO ARQUITETÔNICO

PROFESSOR RESPONSÁVEL

REG. Nº 219.413